

**Produção agrícola do Nordeste e Estados em 2018**

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, a estimativa para a safra nacional de grãos deverá totalizar 226,2 milhões de toneladas em 2018, sendo 6,0% inferior à obtida em 2017 (240,6 milhões de toneladas), implicando em redução de 14,4 milhões de toneladas (Tabela 1). Quanto à área a ser colhida, estima-se 61,0 milhões de hectares, retração de 220,6 mil hectares, 0,4% menor em comparação com a área colhida em 2017.

A previsão é de declínio na produção das principais culturas do País, a exemplo do milho (-18,6%) e arroz (-5,7%), enquanto que a soja (+2,0%) deverá incrementar o patamar de produção. Os produtos citados representam, em conjunto, 92,8% da estimativa de produção e 87% da área a ser colhida no País no corrente ano.

O IBGE considera outras atividades além dos grãos. Parte desses produtos deverá obter expressivo incremento, a exemplo do café (+24,0%), com a produção aumentando para 3,4 milhões de toneladas e algodão (+25,1%), com a produção alcançando 4,8 milhões de toneladas em 2018.

Vale ressaltar que, entre as regiões, a produção de grãos deverá apresentar variação positiva somente no Nordeste, com crescimento de 7,7%, considerando que as condições climáticas favoráveis favorecem o desenvolvimento das culturas.

No entanto, nas demais regiões, a previsão é de declínio na safra de 2018, considerando que a ação do fenômeno La Niña contribui para incrementar intensidade de chuvas no Norte e Nordeste, enquanto, para a Região Sul, o mesmo fenômeno provoca diminuição das precipitações pluviométricas, prejudicando a atividade agrícola. O Sul deverá apresentar a maior variação negativa, retração de 10,4%, seguida do Centro-Oeste (-5,8%), Sudeste (-3,2%), e Norte (-2,4%), conforme disposto na Tabela 1.

Apesar do incremento, o Nordeste tem participação de 8,5% da produção de grãos (19,2 milhões de toneladas) e segue como a quarta maior região produtora de grãos no País, pouco abaixo em comparação com o Sudeste, participação de 10,2% da produção de grãos no País (23,1 milhões de toneladas). O Centro-Oeste, com produção de 99,8 milhões de toneladas, cerca de 44,1% da produção nacional, lidera com larga vantagem seguido do Sul (33,3%), representando 75,2 milhões de toneladas. O Norte 3,8% (8,6 milhões) permanece no quinto posto.

Cabe mencionar que no Nordeste deverá ocorrer expansão da produção de trigo (+400,0%), mamona (+106,4%), algodão herbáceo (+34,2%), cacau (+23,1%), soja (+15,6%), amendoim (+6,4%) e café (+3,7%), conforme dados da Tabela 2. Em relação à participação do Nordeste na produção nacional de algumas culturas, destacam-se: castanha-de-caju (98,6%), mamona (92,5%), cacau (43,9%), banana (30,9%), algodão (26,3%), mandioca (25,1%) e uva (24,9%).

Dentre os estados do Nordeste, a estimativa é de crescimento na safra 2018 no Rio Grande do Norte (+171,3%), Paraíba (+138,3%), Pernambuco (+72,6%), Ceará (+23,1%), Piauí (+15,3%), Bahia (+14,5%) e Maranhão (+0,3%). Na mesma base de análise, Sergipe (76,7%) e Alagoas (-27,3%) registrar redução de suas respectivas safras.

A Bahia, principal produtor de grãos no Nordeste, cuja participação na produção da Região corresponde a 48,1%, destacam-se o incremento dos seguintes produtos: trigo (+400,0%), algodão (+37,1%), milho (+18,3%), soja (+12,3%) e café (+3,7%). Vale destacar ainda o crescimento de 44,8% da produção de cana-de-açúcar.

Maranhão, segunda maior participação na Região (23,1%), será favorecido pelo incremento da soja (+17,1%) e algodão (+7,4%). No entanto, as produções de milho (-18,9%) e arroz (-7,6%) deverão cair. Piauí, terceiro maior produtor de grãos no Nordeste, as principais estimativas de acréscimo são para algodão (+24,2%), soja (+22,2%), milho (+6,8%) e arroz (+3,8%).

No Ceará, verifica-se aumento na produção de algodão (+156,1%), milho (+33,3%), café (+26,0%), arroz (+6,8%) e feijão (+5,9%), além de mandioca (+16,4%) e tomate (+12,5%). Em Sergipe, quinto maior produtor de grãos na Região, estima-se redução de 76,7% na colheita, com reduções significativas na produção de feijão (-82,6%), milho (-78,2%) e arroz (-50,0%). A safra de cana-de-açúcar também deverá sofrer redução, estimada em 6,1%.

Em Pernambuco (aumento de 72,6% na colheita), as maiores expansões na produção de grãos devem ocorrer para feijão (+76,3%) e milho (+74,3%). Por outro lado, importantes culturas devem declinar, a exemplo: cana-de-açúcar (-31,0%) e uva (-20,7%). Na Paraíba (+138,3%), a expectativa de crescimento da produção está sendo estimulada pela expansão do milho (+167,6%), arroz (+141,0%) e feijão (+104,8%). A cultura da cana-de-açúcar (+5,2%) também deverá expandir.

Em Alagoas, projeta-se crescimento da safra de soja (+797,5%) e feijão (+28,5%), além da mandioca (+13,7%) e cana-de-açúcar (+1,6%). Por outro lado, estima-se queda na produção de banana (-6,3%). No Rio Grande do Norte, Estado com a menor participação na produção de grãos no Nordeste, verifica-se aumento (+171,3%) na safra de 2018, favorecido pelas colheitas de milho (+398,5%) e feijão (+148,4%).

Autores: Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Economista, Gerente de Produtos e Serviços Bancários, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE. Yago Carvalho Lima, Graduando em Economia, Jovem Aprendiz, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 - Safra de grãos no Brasil, Nordeste e estados selecionados em 2017 e 2018 - Em toneladas

País/Região/Estado	Safra 2017	Part. (%)*	Safra 2018	Part. (%)*	Var. (%)
<b>Nordeste</b>	<b>17.868.701</b>	<b>7,4%</b>	<b>19.239.224</b>	<b>8,5%</b>	<b>7,7</b>
Bahia	8.078.077	45,2%	9.246.519	48,1%	14,5
Maranhão	4.427.217	24,8%	4.438.308	23,1%	0,3
Piauí	3.685.171	20,6%	4.249.683	22,1%	15,3
Ceará	528.071	3,0%	650.232	3,4%	23,1
Sergipe	854.519	4,8%	199.485	1,0%	-76,7
Pernambuco	118.693	0,7%	204.861	1,1%	72,6
Paraíba	50.303	0,3%	119.879	0,6%	138,3
Alagoas	107.418	0,6%	78.078	0,4%	-27,3
Rio Grande do Norte	19.234	0,1%	52.178	0,3%	171,3
<b>Centro-Oeste</b>	<b>105.931.067</b>	<b>44,0%</b>	<b>99.835.499</b>	<b>44,1%</b>	<b>-5,8</b>
<b>Sul</b>	<b>83.982.424</b>	<b>34,9%</b>	<b>75.254.621</b>	<b>33,3%</b>	<b>-10,4</b>
<b>Sudeste</b>	<b>23.918.522</b>	<b>9,9%</b>	<b>23.164.295</b>	<b>10,2%</b>	<b>-3,2</b>
<b>Norte</b>	<b>8.904.031</b>	<b>3,7%</b>	<b>8.689.610</b>	<b>3,8%</b>	<b>-2,4</b>
<b>Brasil</b>	<b>240.604.746</b>	<b>100,0%</b>	<b>226.183.249</b>	<b>100,0%</b>	<b>-6,0</b>

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota (1): Participação das regiões em relação ao País e participação dos estados do Nordeste em relação a esta Região.

Tabela 2 - Principais produtos da safra agrícola no Brasil e Nordeste em 2017 e 2018 - Em toneladas

Produto	Brasil		Var. (%)	Nordeste		Var. (%)
	Safra 2017	Safra 2018		Safra 2017	Safra 2018	
Cereais, legumes, oleaginosas	240.604.746	226.183.249	-6,0	17.868.701	19.239.224	7,7
Algodão herbáceo	3.838.785	4.803.446	25,1	940.946	1.262.418	34,2
Amendoim	541.178	553.202	2,2	10.758	11.451	6,4
Arroz	12.452.662	11.737.392	-5,7	453.037	413.478	-8,7
Aveia	609.130	940.148	54,3	-	-	..
Centeio	6.959	9.028	29,7	-	-	..
Cevada	286.405	384.985	34,4	-	-	..
Feijão	3.291.312	3.186.587	-3,2	630.282	710.003	12,6
Girassol	103.338	143.811	39,2	-	-	..
Mamona	11.834	24.503	107,1	10.984	22.673	106,4
Milho	99.546.028	81.022.069	-18,6	-	-	0,0
Soja	114.982.993	117.255.703	2,0	9.491.271	10.975.354	15,6
Sorgo	2.147.706	2.100.606	-2,2	263.268	167.168	-36,5
Trigo	4.241.602	5.849.671	37,9	3.000	15.000	400,0
Triticale	41.940	45.442	8,4	-	-	..
Banana	7.185.903	6.741.033	-6,2	2.381.001	2.079.285	-12,7
Batata	4.279.797	3.915.378	-8,5	266.713	203.216	-23,8
Cacau	214.348	235.203	9,7	83.869	103.218	23,1
Café	2.776.621	3.443.612	24,0	183.897	190.677	3,7
Cana-de-açúcar	687.809.933	672.857.493	-2,2	48.367.207	45.705.729	-5,5
Castanha-de-caju	134.580	127.907	-5,0	133.028	126.179	-5,1
Fumo	871.247	800.387	-8,1	16.173	19.771	22,2
Laranja	18.666.928	17.100.402	-8,4	1.609.058	1.487.891	-7,5
Mandioca	20.606.037	19.929.598	-3,3	5.172.156	5.008.132	-3,2
Tomate	4.373.047	4.243.938	-3,0	526.530	459.258	-12,8
Uva	1.680.020	1.444.600	-14,0	444.958	358.780	-19,4

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE.

**ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE** | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Ailton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

**Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusiva do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.